

## Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canvieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia





ISSN 1678-1953

Outubro, 2007

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## *Documentos 116*

# **Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia**

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca  
Diego Costa Mandarino

Aracaju, SE  
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

### **Embrapa Tabuleiros Costeiros**

Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040

Caixa Postal 44

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

[www.cpatc.embrapa.br](http://www.cpatc.embrapa.br)

[sac@cpatc.embrapa.br](mailto:sac@cpatc.embrapa.br)

### **Comitê Local de Publicações**

Presidente: Edson Diogo Tavares

Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo

Tratamento de ilustrações: João Henrique Bomfim Gomes

Editoração eletrônica: João Henrique Bomfim Gomes

**1ª edição**

### **Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

---

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa Mandarin. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

14 p. : il.- (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 116).

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1. Agricultura. 2. Geografia agrícola - Bahia. 3. Economia Agrícola. I. Mandarin, Diego Costa. II. Título. III. Série.

---

CDD 631.6

© Embrapa 2007

# **Autores**

## **Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca**

Economista, M. Sc. em Economia Rural, Pesquisador da  
Embrapa Tabuleiros Costeiros,  
Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250,  
Aracaju, SE, CEP 49025-040  
E-mail: [cuenca@cpatc.embrapa.br](mailto:cuenca@cpatc.embrapa.br)

## **Diego Costa Mandarino**

Estudante de Economia da Universidade Federal de  
Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros  
E-mail: [mandarino@yahoo.com.br](mailto:mandarino@yahoo.com.br) e  
[mandarino@cpatc.embrapa.br](mailto:mandarino@cpatc.embrapa.br)

# Sumário

|   |    |
|---|----|
| <b>Introdução</b> .....   | 7  |
| <b>Objetivos</b> .....  | 8  |
| <b>Realocação da área colhida e da produção de cana-de-açúcar no Estado da Bahia de 1990 a 2005</b> ..... | 9  |
| <b>Conclusões</b> .....   | 10 |
| <b>Referências Bibliográficas</b> .....   | 10 |
| <b>Anexos</b> .....   | 11 |

# Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia

---

*Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca*  
*Diego Costa Mandarinino*

## Introdução

A importância da cana-de-açúcar pode ser atribuída à sua múltipla utilização, podendo ser empregada *in natura*, sob a forma de forragem, para alimentação animal, ou como matéria-prima para a fabricação de rapadura, melado, aguardente, açúcar e álcool.

A agricultura canavieira foi, desde o século XVI, o setor mais importante da economia colonial, naquela época os portugueses tendo frustradas as aspirações de formação de um império na Índia, iniciaram o processo de colonização tendo na canavicultura agrícola para substituir o ciclo extrativista do pau Brasil e outras culturas de menor valor (FURTADO, 1959). Houve na época grande investimento de capitais dos comerciantes europeus, principalmente holandeses na atividade agrícola. Os grandes lucros da atividade canavieira chegaram inclusive a provocar, em 1580, a invasão holandesa no Nordeste do Brasil, que vieram com o objetivo de proteger os capitais investidos e garantindo os lucros gerados pelo comércio do açúcar (ANDRADE, 2001).

A capitania mais importante na época do ciclo da cana era a Capitania de Pernambuco, que pertencia a Duarte Coelho, onde foi implantado o primeiro centro açucareiro do Brasil. As plantações de cana-de-açúcar e os engenhos da

---

<sup>1</sup> Economista, M. Sc. em Econ. Rural, Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros – Caixa Postal 44 – Av. Beira Mar 3250 – Aracaju – SE. E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br

<sup>2</sup> Estudante de Economia da Universidade Federal de Sergipe - Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros – Aracaju – SE. E-mail: mandarino@yahoo.com.br e mandarino@cpatc.embrapa.br

## 8 *Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia*

Zona da Mata nordestina e do Recôncavo Baiano constituíram o maior pólo açucareiro da colônia, seguido por áreas do Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo (Enciclopédia brasileira, 2007).

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, seguido por Índia e Austrália. Na média, 55% da cana-de-açúcar brasileira é transformada em álcool e 45% em açúcar. Atualmente, planta-se cana-de-açúcar no Centro-Sul e no Norte-Nordeste, o que permite a produção durante o ano todo. A cana-de-açúcar é, por natureza, usina de geração de energia renovável e deverá se tornar a principal fonte de agroenergia, uma vez que cada tonelada tem potencial energético equivalente ao produzido por 1,2 barril de petróleo (Portal Única, 2007).

A cana-de-açúcar no Brasil, atualmente com 4,5 milhões de hectares plantados, ocupa menos de 1% das áreas agriculturáveis, no entanto mostra tendência de crescimento e segundo a terceira estimativa da safra agrícola 2007, realizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área plantada com cana deve se expandir em 7% nesse ano, enquanto a produção deve registrar aumento de 7,9%. O incremento dos plantios e da produção terá que continuar aumentando durante os próximos anos, pois segundo as estimativas de crescimento da demanda mundial por combustíveis renováveis, o Brasil terá que triplicar a produção de cana-de-açúcar para atender, por exemplo, parte do mercado americano que não pode ser mantido pela produção interna, pois os Estados Unidos têm limites de fronteira agrícola. Para atender a sua demanda por etanol, teriam que sacrificar parte da produção de milho e ainda contar com o etanol produzido no Brasil.

Para os estudos posteriores sobre o impacto do aumento da área cultivada com cana-de-açúcar na economia e na agricultura brasileira é imprescindível conhecer a realocação intermunicipal nos diferentes Estados produtores do país.

### **Objetivos**

Analisar a importância econômica da cultura e os aspectos conjunturais da canavieira, assim como a mudança na localização da área colhida e quantidade produzida nos municípios baianos; analisar também a participação de cada um deles nos totais municipais, no período compreendido entre 1990 e 2005 e mostrar as mudanças ocorridas nos parâmetros referentes a essa cultura nos anos de 1990, 1995, 2000 e 2005.

## **Realocação da Área Colhida e da Produção de Cana-de-açúcar no Estado da Bahia de 1990 a 2005**

A distribuição regional da área colhida com cana-de-açúcar no Estado da Bahia em 1990, era da seguinte maneira: 10% localizavam-se no município de Santo Amaro; 9% ficavam nos municípios de Juazeiro e Terra Nova; 7% concentravam-se em Amélia Rodrigues e 5%, 4% e 3%, localizavam-se nos municípios de São Sebastião do Passé, Santa Cruz Cabralia e Cachoeira, respectivamente, da área total colhida com cana-de-açúcar que naquele ano foi de 79.739 ha. Analisando a produção de cana-de-açúcar em 1990 no Estado, observou-se que o município de Juazeiro era o maior produtor, registrando 15% do total estadual com aquela cultura (3,4 milhões de toneladas), em seguida aparece o município de: Santo Amaro, com participação de 11% e Terra Nova, Amélia Rodrigues, São Sebastião do Passé, Cachoeira e Santa Cruz Cabralia com participações de 9%, 7%, 6%, 4% e 4%, respectivamente. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios da Bahia em 1990 são apresentados na Tabela 1.

Em 1995, o município que mais se destacava na participação de área colhida com cana-de-açúcar era Juazeiro, com 15% de toda a área estadual que naquele ano foi de 75.179 ha. Amélia Rodrigues vinha em seguida, com participação de 12%. Santo Amaro com 11% e Terra Nova, Atalaia, Junqueiro, Boca da Mata, Porto Calvo, Rio Largo, Capela, Penedo e São Sebastião do Passé com 6%, cada. Analisando a produção de cana-de-açúcar no ano de 1995 na Bahia, observou-se que o principal produtor continuou a ser o município de Juazeiro, participando com 25% do total produzido no Estado (quatro milhões de toneladas). Amélia Rodrigues contribuiu com 11% da produção baiana; Santo Amaro, com 9% e Caravelas e Terra Nova com 6%, cada. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios da Bahia em 1995 são apresentados na Tabela 2.

Em 2000, o município de Juazeiro concentrava o maior percentual de participação com área colhida do Estado (14%). Santo Amaro ficou com 13%, Caravelas e Mucuri com 6%, cada e Eunápolis, Terra Nova e Medeiros Neto com 3%, cada do total estadual (91.755). Analisando a produção no ano 2000, observou-se que o Estado produziu 4,9 milhões de toneladas. Dentre os municípios podemos destacar Juazeiro, que respondia por 25% da produção com cana, seguido por: Santo Amaro, com 10%; Mucuri, com 6%, Caravelas, com 5% e Eunápolis, Cachoeira e Medeiros Neto com 3%, cada. Os dados de



## 10 *Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canavieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia*

área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios da Bahia em 2000 são apresentados na Tabela 3.

Em 2005, a área destinada ao cultivo da cana-de-açúcar sofreu aumento na maior parte dos municípios. O município de Juazeiro passou a ser o principal concentrador de área colhida com cana-de-açúcar no estado da Bahia (19%), seguido de Caravelas e Mucuri com 6%, cada; Terra Nova e Amélia Rodrigues com 5%, cada e Eunápolis, Santo Amaro, Medeiros Neto e Cocos com 3%, cada. Analisando-se a produção de cana-de-açúcar no ano de 2005 no estado da Bahia, percebeu-se que o município de Juazeiro concentrava o maior percentual de participação na produção estadual (31%); Caravelas vinha em seguida, com participação de 7%, sendo seguido por: Mucuri, com 6%; Terra Nova, com 5%; Amélia Rodrigues, com 4% e Medeiros Neto, Eunápolis, Santo Amaro e Cocos, com 3%, cada. Os dados de área colhida e da produção de cana-de-açúcar dos principais municípios da Bahia em 2005 são apresentados na Tabela 4.

### Conclusões

O Estado da Bahia apresentou aumento com área colhida e produção de cana-de-açúcar nos anos analisados, além de experimentar notória realocação agrícola entre os diversos municípios. Observa-se grande destaque para o município de Juazeiro, que se manteve como líder na participação com produção de cana-de-açúcar em todos os anos analisados.

A aptidão agrícola dos diferentes municípios baianos fez com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alterassem sua localização e a origem da produção estadual que tiveram no município de Caravelas, seu maior potencial produtivo, fazendo com que esse município ultrapassasse e substituísse outros municípios que em 1990 participavam com grandes percentuais da produção estadual.

### Referências Bibliográficas

ANDRADE, Manuel Correia de. *História das usinas de açúcar de Pernambuco*. Recife: FJN. Ed. Massangana, 1989. 114 p. (República, v.1) Enciclopédia do Brasil – História do Brasil - Cana-de-açúcar no Brasil Disponível em: < <http://br.geocities.com/vinicrashbr/historia/brasil/canadeacucar.htm> > Consultado em mai 2007

Enciclopédia do Brasil – História do Brasil - Cana-de-açúcar no Brasil Disponível em: < <http://br.geocities.com/vinicrashbr/historia/brasil/canadeacucar.htm> > Consultado em fev 2007

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*, 15. ed. São Paulo, Editora Nacional, 1977. 248 p. (Biblioteca universitária. Série 2.<sup>a</sup> Ciências sociais, v. 23) IBGE. **Produção agrícola municipal** Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br> > Consultado em fev 2007.

IBGE. **Produção agrícola municipal** Disponível em < <http://www.ibge.gov.br> > Consultado em fev 2007.

## Anexos

**Tabela 1.** Área colhida e quantidade produzida nos municípios baianos no ano de 1990.

| <i>Municípios</i>           | <i>1990</i>              |                     |
|-----------------------------|--------------------------|---------------------|
|                             | <i>Área Colhida (ha)</i> | <i>Produção (t)</i> |
| Juazeiro                    | 6.992                    | 503.424             |
| Santo Amaro                 | 8.145                    | 366.525             |
| Terra Nova                  | 6.827                    | 307.215             |
| Amélia Rodrigues            | 5.308                    | 238.860             |
| São Sebastião do Passé      | 4.170                    | 208.236             |
| Cachoeira                   | 2.130                    | 138.450             |
| Santa Cruz Cabrália         | 3.500                    | 136.500             |
| Barreiras                   | 1.934                    | 82.692              |
| Porto Seguro                | 1.700                    | 66.300              |
| Teodoro Sampaio             | 1.470                    | 58.800              |
| Belmonte                    | 1.500                    | 58.500              |
| Caetité                     | 1.797                    | 57.863              |
| Encruzilhada                | 1.620                    | 48.600              |
| Riachão das Neves           | 970                      | 41.710              |
| Abaíra                      | 1.600                    | 40.000              |
| Rio de Contas               | 1.500                    | 37.500              |
| São Desidério               | 852                      | 37.062              |
| Livramento de Nossa Senhora | 600                      | 36.000              |
| Licínio de Almeida          | 996                      | 32.071              |
| Eunápolis                   | 800                      | 31.200              |
| Érico Cardoso               | 500                      | 30.000              |
| Coração de Maria            | 595                      | 29.705              |
| Canavieiras                 | 650                      | 27.000              |
| Caculé                      | 788                      | 25.374              |
| Teixeira de Freitas         | 442                      | 24.752              |
| Jacaraci                    | 740                      | 23.828              |
| Santana                     | 410                      | 19.680              |
| Presidente Dutra            | 400                      | 19.200              |
| Mutuípe                     | 400                      | 19.000              |
| Medeiros Neto               | 339                      | 18.984              |
| Ibiassucê                   | 576                      | 18.547              |
| Urandi                      | 572                      | 18.419              |
| Outros municípios           | 18.916                   | 633.354             |
| <b>Bahia</b>                | <b>79.739</b>            | <b>3.435.351</b>    |

Fonte: IBGE (2007)

12 *Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canvieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia*

**Tabela 2.** Área colhida e quantidade produzida nos municípios baianos no ano de 1995.

| <i>Municípios</i>           | <i>1995</i>              |                     |
|-----------------------------|--------------------------|---------------------|
|                             | <i>Área Colhida (ha)</i> | <i>Produção (t)</i> |
| Juazeiro                    | 10.954                   | 1.011.711           |
| Amélia Rodrigues            | 8.987                    | 449.350             |
| Santo Amaro                 | 8.000                    | 360.000             |
| Caravelas                   | 3.820                    | 251.988             |
| Terra Nova                  | 4.864                    | 243.200             |
| São Sebastião do Passé      | 4.300                    | 215.000             |
| Cachoeira                   | 2.081                    | 145.670             |
| Mucuri                      | 1.516                    | 84.894              |
| Medeiros Neto               | 1.358                    | 76.048              |
| Abaira                      | 1.400                    | 56.000              |
| Teodoro Sampaio             | 1.035                    | 51.750              |
| Livramento de Nossa Senhora | 850                      | 34.000              |
| Canápolis                   | 700                      | 29.400              |
| Itarantim                   | 610                      | 28.264              |
| Paratinga                   | 1.000                    | 28.000              |
| Planalto                    | 390                      | 27.300              |
| Teixeira de Freitas         | 464                      | 25.984              |
| Santana                     | 574                      | 24.108              |
| Rio de Contas               | 600                      | 24.000              |
| Encruzilhada                | 600                      | 24.000              |
| Nova Canaã                  | 330                      | 23.100              |
| Iguaí                       | 330                      | 23.100              |
| Ibicuí                      | 330                      | 23.100              |
| Brejolândia                 | 500                      | 21.000              |
| Poções                      | 350                      | 21.000              |
| Outros municípios           | 19.236                   | 719.005             |
| <b>Bahia</b>                | <b>75.179</b>            | <b>4.020.972</b>    |

Fonte: IBGE (2007)

**Tabela 3.** Área colhida e quantidade produzida nos principais municípios baianos no ano de 2000.

| <i>Municípios</i>      | <i>2000</i>              |                     |
|------------------------|--------------------------|---------------------|
|                        | <i>Área Colhida (ha)</i> | <i>Produção (t)</i> |
| Juazeiro               | 13.076                   | 1.242.743           |
| Santo Amaro            | 12.000                   | 480.000             |
| Mucuri                 | 5.341                    | 299.096             |
| Caravelas              | 5.530                    | 248.850             |
| Eunápolis              | 3.080                    | 154.000             |
| Cachoeira              | 2.180                    | 152.600             |
| Medeiros Neto          | 2.630                    | 147.280             |
| Terra Nova             | 3.000                    | 120.000             |
| Nova Viçosa            | 1.993                    | 111.608             |
| São Sebastião do Passé | 2.000                    | 80.000              |
| Santana                | 2.000                    | 80.000              |
| Amélia Rodrigues       | 2.000                    | 80.000              |
| Lajedão                | 1.298                    | 72.688              |
| Itarantim              | 800                      | 64.000              |
| Abaíra                 | 1.500                    | 60.000              |
| Cocos                  | 1.394                    | 55.760              |
| Rio de Contas          | 1.000                    | 50.000              |
| Jussiape               | 1.000                    | 50.000              |
| Santa Maria da Vitória | 1.000                    | 40.000              |
| Santa Cruz Cabralia    | 950                      | 38.000              |
| Correntina             | 900                      | 36.000              |
| Iguaí                  | 600                      | 36.000              |
| Coribe                 | 800                      | 32.000              |
| Serra Dourada          | 740                      | 29.600              |
| Encruzilhada           | 600                      | 28.200              |
| Urandi                 | 610                      | 28.080              |
| Piripá                 | 600                      | 27.000              |
| Caetité                | 600                      | 25.800              |
| Piatã                  | 500                      | 25.000              |
| Brejolândia            | 620                      | 24.800              |
| Mortugaba              | 570                      | 24.510              |
| Outros municípios      | 20.843                   | 934.912             |
| <b>Bahia</b>           | <b>91.755</b>            | <b>4.878.527</b>    |

Fonte: IBGE (2007)

14 *Mudança na Geografia Agrícola: A Atividade Canvieira nos Principais Municípios Produtores do Estado da Bahia*

**Tabela 4.** Área colhida e quantidade produzida nos municípios principais baianos no ano de 2005.

| <i>Municípios</i>           | <i>2005</i>              |                     |
|-----------------------------|--------------------------|---------------------|
|                             | <i>Área Colhida (ha)</i> | <i>Produção (t)</i> |
| Juazeiro                    | 17.600                   | 1.760.000           |
| Caravelas                   | 5.900                    | 371.700             |
| Mucuri                      | 5.501                    | 308.056             |
| Terra Nova                  | 5.000                    | 300.000             |
| Amélia Rodrigues            | 4.200                    | 210.000             |
| Medeiros Neto               | 2.879                    | 161.224             |
| Eunápolis                   | 3.170                    | 158.500             |
| Santo Amaro                 | 3.000                    | 150.000             |
| Cocos                       | 2.430                    | 145.800             |
| Cachoeira                   | 2.200                    | 132.000             |
| Nova Viçosa                 | 1.950                    | 109.200             |
| Santana                     | 1.700                    | 85.000              |
| Rio de Contas               | 1.200                    | 84.000              |
| Abaíra                      | 1.500                    | 83.995              |
| Lajedão                     | 1.452                    | 81.312              |
| Santa Maria da Vitória      | 1.100                    | 66.000              |
| Jussiape                    | 1.000                    | 56.000              |
| Iguaí                       | 900                      | 54.000              |
| Caetité                     | 1.100                    | 38.500              |
| Santa Cruz Cabrália         | 900                      | 36.000              |
| Dário Meira                 | 700                      | 35.000              |
| Coribe                      | 550                      | 33.000              |
| Livramento de Nossa Senhora | 650                      | 32.500              |
| Itambé                      | 700                      | 31.500              |
| Itarantim                   | 630                      | 31.500              |
| Iraquara                    | 600                      | 30.000              |
| Outros municípios           | 22.492                   | 1.008.134           |
| <b>Bahia</b>                | <b>91.026</b>            | <b>5.592.921</b>    |

Fonte: IBGE (2007)



---

*Tabuleiros Costeiros*

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

